

Por Lisandra Paraguassu

O governo federal decidiu se antecipar às ameaças de uma delação premiada que possa afetar o sistema financeiro ao editar uma [medida provisória](#) que dá novos poderes ao Banco Central e à Comissão de Valores Mobiliários para negociar acordos de leniência e punir bancos e operadores envolvidos em fraudes, disse à Reuters uma fonte palaciana.

"Não sabemos o que mais pode vir por aí, a dimensão que pode tomar. Há sim muita preocupação com o sistema financeiro", disse a fonte. "O sistema é muito sólido, mas pode ter impacto".

De acordo com a fonte, a MP é uma garantia e uma preparação para "o que possa ocorrer".

Apesar do texto legal estar sendo preparado há algum tempo - de acordo com uma outra fonte, estaria na Casa Civil desde março deste ano -, a possibilidade cada vez mais concreta de uma delação premiada a ser feita pelo ex-ministro Antonio Palocci que envolveria bancos e operadores do sistema financeiro acelerou a decisão pela publicação.

Fontes que acompanham o tema confirmaram à Reuters que os procuradores no Paraná negociam sim uma delação com o ex-ministro da Fazenda do governo Luiz Inácio Lula da Silva. Palocci teria entregue mais de uma dezena de anexos com sua proposta de delação.

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

Fonte: [Reuters](#), em 08.06.2017.